

Ser diferente – APAE

Sybele Starling

Fabiano Guimarães

Introdução: O projeto Ser Diferente realizado na APAE visa contribuir para o aprendizado de pessoas especiais, do município de Cacimba de Dentro – Paraíba, por meio de brincadeiras e jogos pedagógicos. Esse projeto auxiliou e facilitou o aprendizado dos conceitos relacionados à comunicação, ao raciocínio lógico, à percepção das cores e dos objetos e à percepção corporal. Os voluntários da APAE de Cacimba de Dentro foram capacitados a como abordar cada brinquedo pedagógico com seus alunos especiais. Além disso, foram orientados a procurar os responsáveis do projeto para quaisquer dúvidas relacionadas ao processo de alfabetização dessas pessoas. **Objetivo:** Apoiar a APAE de Cacimba de Dentro e contribuir com o profissional de educação, no sentido de encontrar soluções para minimizar as limitações funcionais, motoras e sensoriais do indivíduo. Além disso, também é objetivo desse projeto utilizar recursos pedagógicos adaptados para crianças com situações educacionais especiais. **Justificativa:** O apoio da família e da sociedade é fundamental para o aprendizado de indivíduos especiais, independente da idade que apresentar. Transformar processos lentos de aprendizado em uma nova alternativa do modo de se viver é um fato que pode ser modificado com novas formas de ensino, o que justifica a utilização dos brinquedos pedagógicos para auxiliar e facilitar o aprendizado de pessoas especiais. **Metodologia:** Foram utilizados brinquedos pedagógicos, material impresso sobre alfabetização de indivíduos especiais, acompanhado de um CD pedagógico com diversas atividades direcionadas para esse público. **Resultados e discussão:** O projeto **Ser Diferente** contribuiu de maneira eficaz para o aprendizado das crianças especiais, além de ter proporcionado aos pais e cuidadores um momento único, que envolve a importância do seu papel na vida dessas pessoas. **Conclusão:** Mesmo com o retorno da operação em fevereiro de 2015, o projeto continua em andamento. Atualmente o mesmo conta com duas professoras e uma coordenadora que se dispusera a dar continuidade ao projeto no município. A comunicação com as mesmas ocorre por telefone e e-mail. Tais voluntárias foram capacitadas quanto às atividades a serem desenvolvidas.